



PLANILHA DE INDICADORES

IMPORTANTE: Sempre verifique no site do TJRJ se a versão impressa do documento está atualizada.

UNIDADE ORGANIZACIONAL	EMERJ	INDICADOR DE OBJETIVO ESTRATÉGICO	X	INDICADOR DE PROJETO	INDICADOR DE PROCESSO DE TRABALHO	INDICADOR DE OBJETIVO DA QUALIDADE																				
TEMA	Gestão de Pessoas			OBJETIVO ESTRATÉGICO	Aprimoramento da capacitação e das competências institucionais																					
INDICADOR	Orçamento de custeio aplicado em capacitação de magistrados			PROJETO, PROCESSO DE TRABALHO OU OBJETIVO DA QUALIDADE	-																					
FINALIDADE	Quantificar o grau de aplicação de recursos orçamentários de custeio na capacitação de Magistrados do PJERJ					CRITÉRIO DE ACOMPANHAMENTO	Acumulado																			
PERIODICIDADE		INDICADOR DE ACOMPANHAMENTO		INDICADOR DE DESEMPENHO	INDICADOR DE EFICIÊNCIA	X	INDICADOR DE EFETIVIDADE																			
FÓRMULA	(Total aplicado em capacitação / total do orçamento de custeio executado) x 100					SENTIDO DE MELHORIA	MM																			
META	Aplicar 25% do valor do orçamento executado em capacitação				ORIGEM DOS DADOS	DIFIN/EMERJ	UNIDADE DE MEDIDA																			
	Porcentagem																									
Evolução do Indicador	1º Trim/18		2º Trim/18		3º Trim/18		4º Trim/18	Resultado no Per.																		
	13,26%							13,26%																		
RESULTADOS NO PERÍODO																										
LINHA DE BASE (2018)	41,91%		<div style="display: flex; justify-content: space-around;"> <div style="width: 45%;"> <p style="text-align: center; font-size: small;">RESULTADO NO PERÍODO - Período: 2017 Fonte: DIFIN/EMERJ</p> <table border="1" style="width: 100%; font-size: x-small; margin-top: 5px;"> <thead> <tr> <th>Item</th> <th>Valor (%)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Linha de Base (2018)</td> <td>41,91%</td> </tr> <tr> <td>Resultado Atual</td> <td>13,26%</td> </tr> <tr> <td>Meta</td> <td>25,00%</td> </tr> </tbody> </table> </div> <div style="width: 45%;"> <p style="text-align: center; font-size: small;">EVOLUÇÃO COMPARATIVA DO RESULTADO - FONTE: DIFIN/EMERJ</p> <table border="1" style="width: 100%; font-size: x-small; margin-top: 5px;"> <thead> <tr> <th>Trimestre</th> <th>Resultado (%)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1º Trim/18</td> <td>13,26%</td> </tr> <tr> <td>2º Trim/18</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>3º Trim/18</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>4º Trim/18</td> <td>-</td> </tr> </tbody> </table> </div> </div>						Item	Valor (%)	Linha de Base (2018)	41,91%	Resultado Atual	13,26%	Meta	25,00%	Trimestre	Resultado (%)	1º Trim/18	13,26%	2º Trim/18	-	3º Trim/18	-	4º Trim/18	-
Item	Valor (%)																									
Linha de Base (2018)	41,91%																									
Resultado Atual	13,26%																									
Meta	25,00%																									
Trimestre	Resultado (%)																									
1º Trim/18	13,26%																									
2º Trim/18	-																									
3º Trim/18	-																									
4º Trim/18	-																									
RESULTADO ATUAL	13,26%																									
META	25%																									

ANÁLISE CRÍTICA	A partir de 2018, foi alterada a base considerando no denominador as despesas totais de Custeio efetivamente pagas (Fonte SIAFE-RIO), motivo pelo qual a meta de 25% foi mantida.
AÇÕES GERENCIAIS	Continuar investindo em capacitação de Magistrados.

Responsável pela emissão do relatório: Janaina Mange de Sousa	Responsável (aprovação e divulgação): Marcos Cesar Martins Medeiros	Data: 25/05/2018
--	--	-------------------------

EVOLUÇÃO DO INDICADOR 2018	1º Trim 2017	2º Trim 2017	3º Trim 2017	4º Trim 2017	1º Trim 2018	2º Trim 2018	3º Trim 2018	4º Trim 2018
VACm - Valor Aplicado em Capacitação de Magistrados	29.480,16	93.606,07	159.425,01	226.419,54	114.990,00			
OCEm - Valor do Orçamento de Custeio Executado do Fundo EMERJ	161.367,52	296.292,77	224.942,58	531.597,84	867.503,87			
EMERJ - PERCENTUAL DO ORÇAMENTO DE CUSTEIO APLICADO EM CAPACITAÇÃO DE MAGISTRADOS	18,27%	31,59%	70,87%	42,59%	13,26%	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!

Célula: A5

Comentário: Indicar a SIGLA da Unidade responsável pelo monitoramento do indicador. Ex: DGDIN/GBDIN

Célula: E5

Comentário: INDICAR COM "X" se for este o caso.

Célula: H5

Comentário: INDICAR COM "X" se for este o caso.

Célula: K5

Comentário: INDICAR COM "X" se for este o caso.

Célula: N5

Comentário: INDICAR COM "X" se for este o caso.

Célula: A6

Comentário: Indicar o Tema do Mapa Estratégico ao qual o indicador se vincula.

Célula: H6

Comentário: Indicar o objetivo estratégico do mapa estratégico no qual o indicador se alinha

Célula: A7

Comentário: Informar o Nome do Indicador (mesmo que está em RAD, por exemplo).

Célula: H7

Comentário: Indicar o nome do Projeto e se é Estratégico, por exemplo: "Projeto Estratégico Implementar Modelo de Gestão" ou indicar o nome do Objetivo Estratégico constante do Mapa Estratégico ao qual o Projeto se vincula ou o nome do Processo de Trabalho ou o nome do Objetivo da Qualidade, para o caso específico.

Célula: A8

Comentário: Qual a contribuição do Indicador para a gestão da unidade. Deve-se refletir sobre o benefício direto percebido pelo Gestor ao utilizar o Indicador.

Célula: N8

Comentário: Critérios de Acompanhamento é a forma de apresentação dos resultados do Indicador. Indicar "Acumulado" quando a medição do período considera o somatório dos períodos anteriores. Indicar "Status" quando a medição é pontual e se refere ao último período analisado e não considera os períodos anteriores.

Célula: A9

Comentário: Indicar a Frequência da apuração e/ou coleta dos dados. A periodicidade, não necessariamente, deve coincidir com a do gráfico.

Célula: E9

Comentário: O Indicador de Acompanhamento, também chamado de Monitoramento, apresenta resultados da produção de determinado processo de trabalho sem, no entanto, indicar o desempenho da unidade que o monitora. Isto é, quando seus resultados não dependem totalmente da unidade gestora mas sim de outras. Assim, cabe à unidade responsável pelo acompanhamento administrar os efeitos oriundos dos resultados obtidos junto às demais unidades que influenciam o indicador. Sendo este o caso, marque um "X" no campo ao lado.

Célula: H9

Comentário: O Indicador de Desempenho indica a Produtividade da unidade gestora em determinado processo de trabalho. Assim, todo Indicador de Desempenho permite estimativa de Metas, pois as ações gerencias são definidas e avaliadas pela própria unidade que monitora o indicador. Sendo este o caso, marque um "X" no campo ao lado.

Célula: K9

Comentário: O Indicador de Eficiência não só indica o nível de Produtividade da unidade gestora em determinado processo de trabalho como representa o esforço empreendido para se chegar àquele resultado (custo x benefício). Por exemplo, a "quantidade de processos entregues no prazo" indica determinada produtividade da equipe, já "quantidade de processos entregues no prazo, por funcionário" além da produtividade também pode determinar o grau de eficiência da unidade. Sendo este o caso, marque um "X" no campo ao lado.

Célula: N9

Comentário: O Indicador de Efetividade é entendido como um "Indicador de Eficiência" cujos resultados demonstram conjunto de fatores da Qualidade. Isto é, um único indicador pode expressar o Monitoramento, o Desempenho, a Eficiência, a relação "Custo x Benefício" e os Benefícios Efetivos resultantes de determinado resultado. Sendo este o caso, marque um "X" no campo ao lado.

Célula: A10

Comentário: Descrever a Fórmula utilizando símbolos de operações (+ , + , () , [] , {} , etc.) objetivando facilitar o entendimento do leitor. EX: [(processos no prazo) / (processos recebidos)] x 100

Célula: N10

Comentário: Informar a sigla conforme a natureza do indicador: MM -> Maior é melhor, mM -> Menor é melhor e nM -> Nominal é melhor.

Célula: A11

Comentário: Resultado que se deseja alcançar num determinado período de tempo. As metas devem ser estimadas considerando a série histórica, as linhas de tendências e respectivas projeções.

Célula: K11

Comentário: Indicar a fonte de coleta dos dados utilizados para medição do indicador. Ex: "Relatório Consolidado do Sistema de Controle".

Célula: O11

Comentário: Indicar a forma de expressão de uma grandez a ser medida. Ex: Nº de Processo, Porcentagem, Dia, Hora, Nº de Auditoria, etc.

Célula: J14

Comentário: Representação gráfica da tendência de evolução do indicador

Célula: A15

Comentário: A Linha de Base (ou Resultado Anterior) traduz o resultado do período de fixação da meta.

Célula: B15

Comentário: Janaina Mange de Sousa:

Linha de Base = ao somatório do VACm / pelo OCEm. Considerando todo o período (ano).

Célula: A16

Comentário: Traduz o resultado do período atual de medição.

Célula: B16

Comentário: Gráficos são essenciais para se entender a evolução de um indicador. São neles que se consegue visualizar as tendências e o desempenho de determinado processo, também se apresentando como ferramenta vital para a estimação segura das metas e definição das análises de dados e ações gerenciais.

Célula: A17

Comentário: Resultado que se deseja alcançar num determinado período de tempo. A definição de uma Meta Definitiva depende da análise dos dados da série histórica de, no mínimo, 6 períodos (no caso de Pesquisas, 3 períodos); abaixo disso podemos considerá-la como "Meta Provisória". Na análise se deve atentar para as linhas de tendências, a sazonalidade do indicador e principalmente para as ferramentas estatísticas disponíveis, como a prospectiva da linha de tendência do gráfico, por exemplo. Também se deve observar e corrigir quando a meta estiver sendo alcançada com relativa facilidade por mais de 6 períodos, quando se chegou a um nível de excelência onde não cabe mais o monitoramento (alterar a fórmula ou substituir o indicador) ou quando, apesar da implementação de todas as ações gerenciais propostas, não foi possível alcançá-la.

Célula: A19

Comentário: Análise Crítica é a avaliação objetiva dos resultados do Indicador no período. Trata-se do momento de verificação das tendências de evolução do processo de trabalho.

O texto da Análise Crítica deve conter obrigatoriamente informações (em frases curtas) sobre os seguintes fatores analisados:

1º VARIAÇÃO DOS RESULTADOS AFERIDOS (POSITIVOS OU NEGATIVOS)

2º COMENTÁRIO SOBRE ATINGIMENTO DA META

3º CAUSAS QUE LEVARAM ÀQUELE RESULTADO

4º COMPARAR COM OUTROS PROCESSOS DE TRABALHO, UNIDADES OU TRIBUNAIS

5º ESTIMATIVA DE EVOLUÇÃO (DIREÇÃO DA LINHA DE TENDÊNCIA)

6º PROJEÇÃO DE MELHORIA e/ou ADEQUAÇÃO DE METAS

Célula: A20

Comentário: Ações decorrentes da análise de dados, com o fim de alcançar ou superar a meta estabelecida, melhorando e/ou corrigindo rotinas e serviços. O texto das Ações Gerenciais deve conter frases curtas que descrevam:

1º ATIVIDADES REPROGRAMADAS PARA MELHORIA DA SITUAÇÃO

2º ATIVIDADES PROGRAMADAS PARA MELHORIA DA SITUAÇÃO

Célula: A22

Comentário: Nome e assinatura do responsável direto pela coleta e análise de dados.

Célula: H22

Comentário: Nome e assinatura do responsável pela aprovação e divulgação dos resultados do indicador.

Célula: A26

Comentário: Analisar séries históricas de um Indicador é fundamental para que se possa realizar análise dos dados adequada e definições de Metas e Ações Gerenciais. A tabela ao lado pode ser alterada de acordo com o tipo de Indicador e a necessidade de medição, sendo que, em casos mais complexos com inserção de fórmulas e operações, apoio da equipe DGDIN pode ser solicitado.